

PROJETO PEDAGÓGICO

# EU VI, EU JURO, UM BICHO NO ESCURO



Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP  
CEP 05051-000

DIVULGAÇÃO ESCOLAR  
(11) 3874-0884

[divulga@melhoramentos.com.br](mailto:divulga@melhoramentos.com.br)

[www.editoramelhoramentos.com.br](http://www.editoramelhoramentos.com.br)  
[www.facebook.com/melhoramentos](http://www.facebook.com/melhoramentos)



## O autor

Fabiano Onça nasceu em São Paulo (SP) em 1974 e é formado em Jornalismo pela Universidade de São Paulo (USP). Destacou-se como desenvolvedor de jogos de tabuleiro e atualmente também dedica-se a livros infantis. Publicou em 2007 *Os Bichos e Seus Caprichos*, outra obra de destaque, em parceria com Tatiana Paiva, pela Editora Melhoramentos. Visite o site do autor: [www.fabianoonca.com.br](http://www.fabianoonca.com.br).

## Resumo

Quem, quando criança, não teve curiosidade de saber o que os bichos fazem quando o Sol se põe? Os deliciosos versos de Fabiano Onça falam sobre a vida noturna dos animais. As ilustrações divertidas e criativas de Tatiana Paiva ganham vida a cada verso. Mariposas são atrizes, sapos, rãs e pererecas viram músicos na lagoa, gatos mostram todo o seu talento como autores de teatro. Esse livro é diversão garantida com personagens curiosos e engraçados.

## Ficha

**Autor:** Fabiano Onça

**Título:** Eu Vi, Eu Juro, um Bicho no Escuro

**Ilustradora:** Tatiana Paiva

**Formato:** 20,5 x 20,5 cm

**Nº de páginas:** 24

**Elaborador:** José Nicolau Gregorin Filho



## Quadro sinóptico

**Temas principais:**

poesia e animais

**Temas transversais:**

meio ambiente e pluralidade cultural

**Interdisciplinaridade:**

Ciências e Arte

INDICAÇÃO:  
Leitor  
iniciante:  
a partir de

**6**  
anos  
ensino  
fundamental



## DEPOIS DA LEITURA

O livro *Eu vi, Eu Juro, um Bicho no Escuro*, de Fabiano Onça, com ilustrações de Tatiana Paiva, é indicado para o leitor iniciante a partir de 6 anos. O objetivo da obra é estimular o interesse da criança pela leitura, abordando um tema agradável – os bichos – ao gosto desse público, de forma criativa e prazerosa.

Neste projeto, você encontrará sugestões de atividades que possibilitam desenvolver, nos primeiros anos de leitura, a habilidade de interpretação de textos de maneira abrangente. É evidente que o projeto não pretende esgotar todas as possibilidades de trabalho em sala de aula nem todas as perspectivas de leitura do livro, visto que o leitor, por sua experiência de vida e relações com outros textos, pode dar à obra novos e incontáveis significados e interpretações.

Há necessidade de refletir sobre a adequação dessa obra ao projeto político-pedagógico de sua escola e, desse modo, ampliar as possibilidades de utilização deste projeto de leitura, adequando-o às especificidades de cada grupo de alunos, para que não se torne um simples roteiro de leitura literária, mas consiga promover a construção de leitores mais plurais.

## Desvendando os mistérios da noite

A noite chega, e os bichos que têm olhos de enxergar no escuro começam a aparecer. *Eu Vi, Eu Juro, um Bicho no Escuro* mostra alguns deles por meio de poemas narrativos. Seus hábitos e sons são contados de forma lúdica e divertida, levando o aluno a aprimorar sua capacidade de imaginação.

É um gato cheio de inspiração; uma coruja muito sabida, que olha pra todo lado; e a mariposa então? Bate as asas diante da luz,

como se desfilasse numa passarela. E assim a noite vai descortinando os bichos, sem mistério.

O objetivo da obra é fazer com que a criança perceba a escuridão da noite de maneira diferente, como uma necessidade para esses animais noturnos, que precisam caçar e explorar seu hábitat. Quando começa a amanhecer, os bichos da noite voltam para casa, dando lugar aos bichos do dia. *Eu Vi, Eu Juro, um Bicho no Escuro* mostra que na natureza é assim: tem hora para tudo e para todos.



## Pré-leitura não é um bicho de sete cabeças

As atividades aqui sugeridas fazem parte da pré-leitura e têm por objetivo explorar o tema abordado de várias maneiras, a fim de despertar no aluno a criatividade e o interesse na participação de todas as ações.

a) Uma interessante atividade de sensibilização para a leitura da obra pode ser uma roda de conversa bem descontraída sobre o tema com brincadeiras infantis. O professor pode perguntar quem tem medo do escuro e ler o poema a seguir:

Olhe bem para dentro da noite,  
É só ficar quieto um pouquinho,  
Aos poucos você percebe  
Que ali você não está sozinho!

Basta prestar atenção,  
Use os olhos da imaginação.  
Cri-cri, cri-cri, quanto barulho:  
Que bicho maluco você viu no escuro?

Os alunos conhecem os sons dos bichos, principalmente daqueles que têm hábitos noturnos? Eles têm medo dos sons que ouvem à noite?

b) Após prestar muita atenção nas respostas, apague as luzes da sala e coloque gravações de sons produzidos por animais, além de barulhos de folhas de árvore, de chuva e de vento, por exemplo. Peça aos alunos que identifiquem os diferentes sons. Após essa atividade divertida, pergunte às crianças o que elas sentiram durante a brincadeira e verifique como lidam com o medo do desconhecido.

c) Após as argumentações, você pode explorar as ilustrações, de modo que os alunos identifiquem os bichos sobre os quais vão ler. Proponha, então, a leitura do livro e enfatize que ela será muito interessante, pois os bichos são mostrados de maneira diferente. Qual será o mais temido?



## É hora de soltar os bichos

O processo de leitura da obra deve ser composto de atividades que contemplem seu universo textual; assim, deve conduzir à exploração dos diversos recursos de linguagem presentes na obra. O objetivo dos poemas divididos em quadras é desenvolver na criança o conceito de poesia mais facilmente.

- Leia o livro em voz alta.
  - Numa segunda leitura, escreva as características de cada bicho em cartelas e pregue-as num quadro.
  - Os alunos podem compartilhar a leitura. Cada um lê um poema.
  - A criança pode descrever cada bicho, observando as suas características. Fique atento
- à competência linguística e textual dos alunos por meio dessa produção.
- Os alunos podem pesquisar textos poéticos e fábulas em outras fontes (família, livros, internet, outros poemas e textos com a mesma temática) e criar um novo texto.
  - Tendo como repertório os textos do livro e as produções dos alunos, a classe pode organizar um jogo: Que bicho sou eu? O aluno faz a descrição de um bicho, do seu hábitat, da atividade dele à noite, de seus costumes, do que gosta de caçar ou comer etc., e os outros alunos têm que adivinhar que bicho é.
  - Peça aos alunos que, com a ajuda da família, pesquisem em um dicionário infantil sobre os animais e os sons que produzem.



Além das atividades sugeridas para a área de Língua Portuguesa, o livro *Eu Vi, Eu Juro, um Bicho no Escuro* proporciona a discussão sobre os temas **meio ambiente** e **pluralidade cultural**. Portanto, você pode explorar vários aspectos da relação que o homem estabelece com a natureza: o respeito, a noção de preservação etc.

Dessa maneira, há a integração das seguintes áreas:

#### Ciências

- Você pode aprofundar as informações sobre insetos, aves, mamíferos e anfíbios presentes na obra.
- Pode também estudar a biodiversidade da região e os hábitos de alguns animais, bem como a importância da sua preservação.

#### Arte

No livro, Miró é o nome do gato cujo desenho da cara tem os traços do famoso escultor e pintor catalão Joan Miró.



## Uma visitinha à história de Miró

Joan Miró nasceu em Barcelona, Itália, em 20 de abril de 1893. Criou sua própria linguagem artística, de intenso conteúdo poético, e procurou retratar a natureza com grande espontaneidade, como o faria o homem primitivo ou uma criança que tivesse, a inteligência de um homem maduro do século XX. Miró deixou-se influenciar pelos cubistas, surrealistas e abstracionistas, cujos traços são facilmente percebidos em seus traba-

lhos, porém mostrados de uma forma simplificada, quase infantil. Tornou-se mundialmente famoso pelas ilustrações feitas para livros, por suas obras expostas no Museu Nacional de Arte Moderna de Paris e, principalmente, pelo mural que realizou para o edifício da UNESCO nessa cidade.

Faleceu em Palma de Maiorca, Espanha, em 25 de dezembro de 1983, aos 90 anos.





- Apresente gravuras do artista para que as crianças conheçam algo de sua arte e possam fazer a devida comparação.

- As crianças devem ser orientadas a se expressar por meio de desenhos; elas podem desenhar e pintar os bichos que fazem parte da obra.

- Peça aos alunos que preparem um mural/painel com colagens dos bichos em cenários apropriados.

- As crianças podem confeccionar máscaras ou marionetes dos personagens do livro e organizar uma peça de teatro com eles.

- Para maior engajamento da família, organize um sarau com músicas e poemas relacionados ao tema.

Uma das músicas sugeridas é *O Vira*, de João Ricardo e Luhli, gravada pelo grupo Secos & Molhados:

O gato preto cruzou a estrada,  
Passou por debaixo da escada.  
E lá no fundo azul  
Na noite da floresta  
A Lua iluminou  
A dança, a roda, a festa.

Vira, vira, vira  
Vira, vira, vira homem, vira, vira  
Vira, vira lobisomem  
Vira, vira, vira  
Vira, vira, vira homem, vira, vira

Bailam corujas e pirilampus  
Entre os sacis e as fadas.  
E lá no fundo azul  
Na noite da floresta  
A Lua iluminou  
A dança, a roda, a festa.

Vira, vira, vira  
Vira, vira, vira homem, vira, vira  
Vira, vira lobisomem  
Vira, vira, vira  
Vira, vira, vira homem, vira, vira



## Avaliação

A observação direta das atitudes do aluno no seu cotidiano e o próprio ato de ler devem ser o parâmetro para a avaliação do processo de leitura de uma obra.

Desse modo, a obra pode comportar uma avaliação contínua e formativa, considerando os resultados das atividades das diversas disciplinas envolvidas no projeto de leitura e o contato com o livro.

Assim, são sugeridas avaliações de todas as atividades propostas nas diferentes fases de leitura do texto que possam dimensionar a sensibilidade, a criatividade, a livre expressão e a formação do gosto pela leitura.

A participação da criança na dramatização, na confecção de máscaras e marionetes e em todas as atividades propostas pelas relações de interdisciplinaridade pode valer como instrumento de avaliação. Afinal, a formação do leitor não é de responsabilidade exclusiva do professor de português.

“Se conseguirmos fazer com que a criança tenha sistematicamente uma experiência positiva com a linguagem, estaremos promovendo o seu desenvolvimento como ser humano.”

(Richard Bamberger, pedagogo e autor de *Como Incentivar o Hábito da Leitura*, lançado pela Editora Ática em 1995.)

